

der Schaft und der Körper sind schwarz-kastanienbraun. Das Insekt gleicht im Aussehen ausserordentlich den Männchen von *Cheliomyrmex morosus* Smith. Die Art steht *coecum* Latr. sehr nahe; vielleicht ist es nur eine Unterart von *coecum*.

**Eciton (Acamatus) schmitti** Emery, 1894.

Material examinado do Museu de Berlim: 1 macho, 1 operario, rotulado "Texas (Austin) Karawaiew T. E. schmitti Em."

Na minha collecção se acham exemplares (machos, operarios) determinados por WHEELER, da mesma localidade (recebidos de WHEELER, WASMANN e KARAWAIEW). A femea desta especie foi descripta por WHEELER em 1900 (Am. Nat. 34, p. 464) sob o nome de *sumichrasti*. O macho foi descripto em 1901 por WHEELER & LONG (Am. Nat. 35, p. 161). Os operarios pôdem ser facilmente confundidos com os de *sumichrasti* Norton, dos quaes possúo exemplares provenientes de Cuernavaca, Mexico; WHEELER recentemente (1934, Bull. Mus. Comp. Zool. 77, p. 159) indicou as diferenças específicas que separam as duas espécies.

Von dieser Art kennen wir seit langem alle Kästen. Die Arbeiter können leicht mit denen von *sumichrasti* Nort. verwechselt werden. Die genauen Unterschiede hat WHEELER (loc. cit. 1934) angegeben.

**Eciton (Acamatus) pilosum Sm. var. *mexicanum* Smith, 1859.**

Material examinado do Museu de Berlim: 1 macho (mal conservado), Mexico, Orizaba (localidade do typus); 3 machos, Mexico, Rascón zw. San Luis Potosi u. Tampico 8-1911, Purpus S.V.; 1 macho, Mexico, 7-IV-1915, L. Hotzen S.; 3 machos, Boll. Texas.

Pela descoberta dos operarios e machos (no mesmo ninho) de *E. pilosum* var. *beebei* WHEELER (1921, Guyana Ingleza) ficou demonstrado que os machos de *mexicanum* Smith pertencem aos operarios de *pilosum* Smith sensu lato; mas a meu ver não foi provado que pertencem a *pilosum* s.str. WHEELER (1921, Bull. Mus. Comp. Zool. 56, p. 313) considera *mexicanum* como o macho de *pilosum* s.str. "That the typical *mexicanum* is the male of the typical *pilosum* (worker) is evident from the fact that both of these forms, and only these occur in Texas." Da mesma opinião é M. R. SMITH (1931, Jour. N. Y. Ent. Soc. 39, p. 296). O typo de *mexicanum* Smith é de Orizaba, Mexico. Os tipos de *pilosum* Smith são de Villa Nova, Brasil; provavelmente se trata de Villa Nova no Estado do Pará, no rio Amazonas, mencionada por SMITH no Cat. Hym. Brit. Mus. VI, 1858, p. 43 e onde collecionou BATES. O que WHEELER entende por "typical *pilosum*", provavelmente é a variedade que ocorre no Texas e que se parece na coloração com var. *beebei* Wheel. O macho typico de *mexicanum* nunca foi encontrado no Brasil, pelo que acho que não pôde ser o macho de *pilosum* s.str., mas apenas o macho daquella variedade que ocorre no Mexico.